

médicos pelo
AR LIMPO

**Relatório de
Atividades
Anual**

2024





É com grande satisfação que compartilhamos as atividades de 2024, com importantes avanços para a iniciativa. Fortalecemos nossas parcerias, ampliamos nossa rede de médicos e embaixadores. Produzimos a primeira cartilha sobre a mudança do clima e seus impactos na saúde destinada à classe médica e aos profissionais de saúde e e proferimos as primeiras palestras sobre o tema em um congresso médico brasileiro e dois internacionais. Fizemos a nossa primeira ação em advocacy, para a defesa dos padrões de qualidade do ar junto à Ministra do Meio Ambiente Marina Silva. O Relatório reflete o nosso compromisso em colocar a saúde no centro das discussões climáticas e na defesa dessa pauta para o progresso da nação.

Evangelina Araújo, médica idealizadora e embaixadora da iniciativa Médicos Pelo Ar Limpo

Realização:



Patrocínio:



Apoiador:



Alianças:



Autoria:

Brenda Kauanne das Neves Ferreira Cavalari

Coordenação de projeto:

Brenda Kauanne das Neves Ferreira Cavalari

Coordenação editorial:

Brenda Kauanne das Neves Ferreira Cavalari, Giovana Amano, Maria Victória Beligni e Roberta Mourão

Revisão:

Roberta Mourão e Evangelina Araújo

Revisão ortográfica:

Una Linguística

Projeto Gráfico:

Agência+

04

Apresentação

07

Principais atividades por frente de atuação

08

Ciência | Publicação da cartilha *Como as mudanças climáticas impactam a nossa saúde?*

10

Ação Cidadã | Carta Aberta à ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, por padrões de qualidade do ar com prazos claros e definidos

12

Ação Cidadã | Nota Técnica sobre como proteger a saúde dos efeitos da fumaça

14

Ações de engajamento | Eventos que marcaram nossa trajetória em 2024

18

Ações de engajamento | 41º Congresso Brasileiro de Pediatria

20

Comunicação

22

Resultados e expansão da iniciativa

23

O futuro

24

Anexos

24

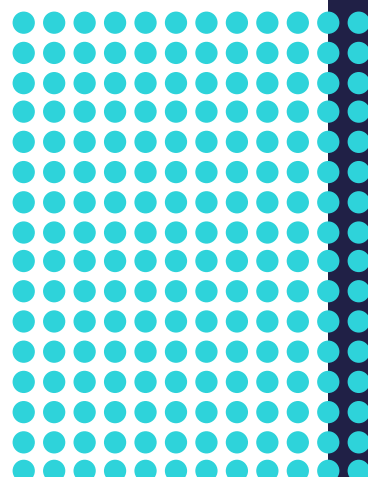
Imprensa

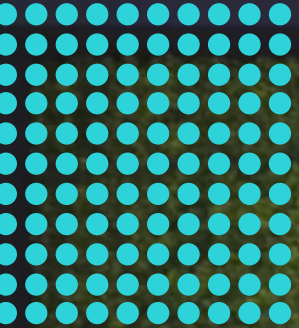
26

Carta Aberta

27

Nota técnica





médicos pelo
AR LIMPO

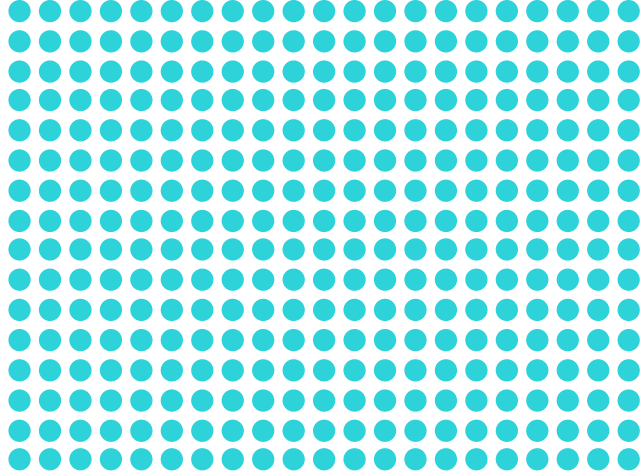


Crédito: Bruna Ferreira

Apresentação

A iniciativa Médicos pelo Ar Limpo surgiu em dezembro de 2020, liderada pelo Instituto Ar, com o objetivo de unir forças em defesa da saúde pública e do meio ambiente no Brasil. Naquele momento, mais de 10 associações médicas e o Ministério Público Federal se uniram para garantir a implementação dos prazos estabelecidos pelo Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (PROCONVE), de modo a garantir o início da fase P8 para veículos pesados. Isso representava a redução em até 95% as emissões do poluente "material particulado", preveniria 140 mil mortes nos próximos 30 anos e evitaria cerca de R\$ 575 milhões em custos hospitalares do SUS.

**preveniria
140 mil mortes
nos próximos
30 anos
e evitaria cerca de
R\$ 575 milhões
em custos
hospitalares do SUS**



Inspirada pelo movimento internacional **"Doctors Against Diesel"** ("Médicos contra o Diesel", em tradução livre), iniciado na Inglaterra no ano de 2016, e movido pela urgência de uma resposta à crise ambiental e sanitária no Brasil, a iniciativa **Médicos pelo Ar Limpo** nasce para dar apoio a uma lacuna crítica: a falta de um arcabouço jurídico robusto e uma mobilização eficaz sobre os impactos da poluição do ar na saúde. O desafio é ainda maior diante da determinação da **Organização Mundial da Saúde (OMS)**, que, em 2019, apontou a poluição do ar e as mudanças climáticas como as **principais emergências de saúde global**.

Diante deste cenário, a iniciativa se propõe a **envolver a classe médica brasileira** de forma ativa e engajada nesse debate, promovendo a conscientização sobre a relação direta entre a poluição atmosférica e os problemas de saúde pública. A classe médica, com sua credibilidade e expertise, é essencial para influenciar a sociedade e colaborar na criação e fortalecimento de políticas públicas voltadas para a preservação da qualidade do ar e a melhoria da saúde da população. Com um movimento crescente e cada vez mais comprometido, a iniciativa **Médicos pelo Ar Limpo** busca garantir que o cuidado com a saúde e com o meio ambiente andem lado a lado, protegendo as futuras gerações.

A iniciativa Médicos pelo Ar Limpo atua em três frentes — **ciência, ação cidadã e engajamento** — que visam, respectivamente, consolidar o conhecimento científico sobre os impactos da poluição do ar e da mudança do clima, mobilizar a sociedade e o governo para ações de transformação e engajar médicos e profissionais de saúde em um movimento ativo por um futuro sustentável e saudável.

Em 2024, a iniciativa alcançou marcos significativos, com o crescimento de sua rede de médicos apoiadores, o fortalecimento de colaborações estratégicas com organizações importantes e o aumento expressivo de sua presença nas redes sociais, ampliando ainda mais seu impacto.

Este **relatório anual de atividades** tem como objetivo apresentar as principais conquistas de 2024, destacando como a iniciativa tem se consolidado como uma voz importante no cenário nacional. Ao longo desse documento, serão abordadas as ações realizadas nas três frentes de atuação, os avanços na educação e na sensibilização da classe médica sobre os impactos da poluição do ar e da mudança do clima, além dos resultados da ampliação de nossa rede de apoiadores.

A cada passo, reafirmamos o nosso compromisso com um futuro mais saudável, no qual a saúde pública e a proteção ambiental caminham juntas para assegurar a sustentabilidade para todos.



médicos pelo
AR LIMPO

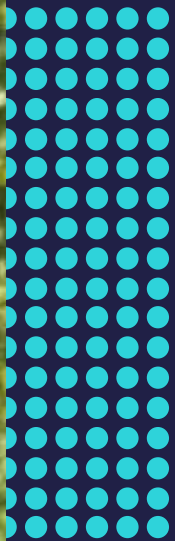


COMO AS

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

IMPACTAM A

nossa saúde?



Principais atividades por frente de atuação

Ciência

Publicação da cartilha *Como as mudanças climáticas impactam a nossa saúde?*

2024 foi um marco para a iniciativa **Médicos pelo Ar Limpo**. Publicamos nossa primeira cartilha *Como as mudanças climáticas impactam a nossa saúde?*, um material educativo que nasceu do esforço de traduzir o complexo impacto das mudanças climáticas na saúde humana em informações acessíveis e práticas, inspirando ações individuais e coletivas.

As mudanças climáticas podem parecer distantes do dia a dia, mas suas consequências são reais e imediatas, principalmente para a saúde. Por isso, o material se concentrou em:

Conectar mudanças climáticas e saúde

Explicamos como atividades humanas, como queimadas, desmatamento e uso de combustíveis fósseis deterioram a qualidade do ar e aumentam doenças respiratórias e cardiovasculares;

Reforçar a importância da ação coletiva

Mostramos que a mudança depende de todos, com governos, empresas e indivíduos trabalhando juntos para reduzir emissões de gases de efeito estufa e proteger o planeta.

Evidenciar os impactos da poluição

Falamos sobre os perigos da poluição do ar, incluindo doenças respiratórias, câncer pulmonar e Acidente Vascular Cerebral (AVC);





Para o lançamento da cartilha, promovemos uma **live no Instagram** da iniciativa (@medicospeloarlimpo) no dia 7 de maio de 2024, reunindo especialistas de renome, como a médica patologista e diretora-executiva do Instituto Ar, Dra. Evangelina Araújo, a médica pneumologista e diretora financeira da Sociedade Brasileira de Pneumologia, Dra. Maria Enedina Scuarcialupi e o médico pediatra e presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, Dr. Clóvis Francisco Constantino. Durante o evento, foram discutidos os principais desafios para a saúde causados pelas mudanças climáticas, os riscos específicos enfrentados por grupos vulneráveis, como crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias, e apresentadas soluções práticas que podem ser adotadas individual e coletivamente para mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

**+ de 1700
downloads**

**600
editoriais
impressos**



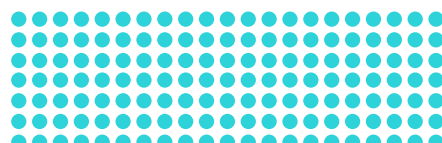
A cartilha *Como as mudanças climáticas impactam a nossa saúde?* teve um ótimo alcance desde o seu lançamento, com mais de **1.700 downloads** registrados até o final de novembro de 2024 e **600 editoriais impressos** distribuídos para médicos, pacientes e parceiros estratégicos. Esse número reflete o crescente interesse e a conscientização sobre os impactos das mudanças climáticas na saúde humana. Cada download representa uma pessoa, uma comunidade ou uma instituição que agora está mais informada e preparada para agir em prol de um futuro mais saudável e sustentável. Esse resultado mostra o impacto da cartilha em nossa missão de sensibilizar a população e nos motiva a continuar disseminando informações essenciais para promover a saúde e o bem-estar coletivo.

Ação cidadã

Carta Aberta à ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, por padrões de qualidade do ar mais restritivos e com prazos definidos

Ao longo de 2024, demos passos significativos na mobilização de profissionais de saúde, organizações da por uma causa que é de todos: a melhoria da qualidade do ar e da saúde da população. Nossa missão foi garantir a inclusão de padrões nacionais de qualidade do ar mais restritivos e com prazos definidos para vigorarem no Brasil, um tema vital que esteve em pauta durante a revisão da normativa no Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA).

Um dos marcos dessa mobilização foi a entrega, em mãos, de uma carta à ministra Marina Silva. Nesse gesto, as vozes de diversos médicos e especialistas se uniram em um único pedido: prazos claros e efetivos para a implementação dos padrões da qualidade do ar, conforme as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS).



Essa mobilização contou com o apoio de diversas entidades, como a Associação Médica Brasileira, a Sociedade Brasileira de Pediatria, a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, a Associação Paulista de Neurologia, entre outras. Juntos, conseguimos reunir mais de 15 associações e sociedades médicas, 5 organizações não governamentais e 27 pessoas físicas, todas engajadas com o objetivo de fazer a diferença para melhorar a qualidade do ar no Brasil.



Da esquerda para a direita:
 Dra. Evangelina Araújo,
 embaixadora da iniciativa
 Médicos Pelo Ar Limpo;
 Marina Silva, ministra do
 Meio Ambiente e Mudança
 do Clima; Dra. Renata
 Belém Pessoa de Melo
 Seixas, vice-presidente da
 Sociedade Brasileira de
 Pediatria; Adalberto Maluf,
 Secretário Nacional de
 Meio Ambiente Urbano e
 Qualidade Ambiental.

O Instituto Ar, como participante do Grupo de Trabalho de Qualidade do Ar do Ministério Público Federal, elaborou uma representação técnica sobre os impactos em saúde decorrentes da Resolução 491/2018, mostrando-se insuficiente ao seu propósito, a proteção da saúde e do meio ambiente, que foi entregue à Procuradoria Geral da República e que, por sua vez, apresentou uma ação de inconstitucionalidade ao STF para seu julgamento. Em 2022, como resultado, o STF que determinou que a Resolução voltasse a ser discutida no CONAMA com a incumbência de incluir padrões de qualidade mais restritivos aos níveis atualizados pela OMS e com prazos para vigorarem. Assim ocorreu, e em 2024 obtivemos como resultado, uma nova Resolução, 506/2024 mais protetiva como determina a Constituição em prol do progresso da nação.

Durante a discussão da revisão da Resolução 491/2028 no Conama em 2024, Médicos pelo Clima, representado pela Dra. Evangelina e Dra. Renata, marcaram o encontro em 5 de março para entregar a carta manifesto à ministra do Meio Ambiente, Marina Silva e ao secretário nacional de Meio Ambiente Urbano e Qualidade Ambiental, Adalberto Maluf, em Brasília. A presença da iniciativa Médicos pelo Ar Limpo foi essencial nesse momento para o avanço de uma das mais fundamentais normas de qualidade do ar atrelada à saúde.

Ação cidadã

Nota Técnica sobre como proteger a saúde dos efeitos da fumaça.

O ano de 2024 também foi marcado por desafios.

Em setembro, muitas cidades brasileiras enfrentaram um aumento alarmante nos índices de poluição atmosférica, impulsionado pelas queimadas que assolaram diversas regiões do país.

Durante esse período alarmante, os níveis de poluição dessas regiões ultrapassaram os limites recomendados para a saúde humana, colocando em risco a saúde de toda a população, especialmente crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias.

Diante do fato de não haver guias para episódios críticos no Brasil e a omissão dos governos locais em orientar a população, decidimos elaborar uma Nota Técnica, reconhecendo a necessidade urgente de fornecer à população informações claras e técnicas sobre como se proteger durante esse episódios críticos e emergências de qualidade do ar. O documento abordou temas essenciais, como:

Orientações práticas

para minimizar a exposição à poluição, oferecendo dicas simples e eficazes que podem ser aplicadas no dia a dia.

Recomendações específicas para a população vulnerável

com cuidados especiais para crianças, idosos, gestantes e pessoas com doenças respiratórias, grupos mais suscetíveis aos danos causados pela poluição.

Explicações sobre os sintomas iniciais de intoxicação por poluentes

e a importância de buscar assistência médica imediata em casos de agravamento dos sintomas.

Redes Sociais

Publicamos a Nota Técnica e dicas práticas no Instagram.

Nota Técnica: Orientações à população de como se proteger dos efeitos da fumaça na sua saúde

18.09.2024 NOSSAS AÇÕES



Nota Técnica: Orientações à população de como se proteger dos efeitos da fumaça na sua saúde

Nós, Médicos pelo Ar Limpo, vimos aqui orientar a população sobre como se proteger da fumaça provocada pelas queimadas que assolam o país de norte a sul.

A fumaça das queimadas é composta por partículas e gases. O material particulado é o poluente mais presente e também o mais prejudicial à saúde. E quanto menor a partícula, maior será o efeito, isso porque as partículas menores, que medem até 100 vezes menos que um fio de cabelo, entram nos pulmões pela respiração, atingem as vias respiratórias menores e podem provocar inflamação. Nos alvéolos pulmonares, onde há troca de gases, as partículas entram na circulação sanguínea, atingindo outros órgãos do corpo. Os efeitos mais imediatos são no sistema respiratório, mas os impactos podem se estender ao sistema cardiovascular e a outras partes do organismo.

de altos níveis de poluição do ar, como os que estamos vivendo no Brasil neste momento, toda a população sofrerá os efeitos diversos. No entanto, alguns grupos populacionais são particularmente mais sensíveis à exposição, como as crianças, os idosos, as gestantes, os trabalhadores ao ar livre e as pessoas com doenças crônicas. Esses grupos precisam de proteção especial para minimizar a exposição à fumaça e ao ar contaminado.

Para ver na íntegra:
Página 27

Para garantir que as orientações chegassem a um número amplo de pessoas, adotamos uma estratégia de divulgação em múltiplos canais de comunicação:

Newsletter

Enviamos diretamente para nosso mailing de profissionais de saúde e apoiadores, a fim de assegurar que as informações chegassem a quem mais precisasse, com atualizações constantes sobre os cuidados durante episódios críticos de poluição.

Grupos e comunidades

Compartilhamos o conteúdo em redes de apoio e grupos de discussão focados em saúde e meio ambiente como grupos escolares, rede de médicos, grupos sociais e ambientais, ampliando ainda mais o alcance da mensagem.

Médicos embaixadores

Médicos embaixadores da iniciativa compartilharam a nota técnica assinada em seus nomes para seus pacientes e redes de conexão.

Essa ação se mostrou essencial para preencher uma lacuna crítica de informações durante um período de grande incerteza.

Ações de engajamento

Ao longo do ano, a iniciativa **Médicos pelo Ar Limpo** participou de **10 eventos**, impactando mais de **11 mil** profissionais de saúde e representantes da agenda ambiental. Essas participações foram estratégicas para ampliar o alcance da nossa mensagem sobre os impactos das mudanças climáticas na saúde humana, fomentar debates em diferentes áreas e inspirar ações concretas em diversos públicos.

participamos de

10
eventos

alcance em mais de

11 mil

profissionais de saúde
e representantes da
agenda ambiental

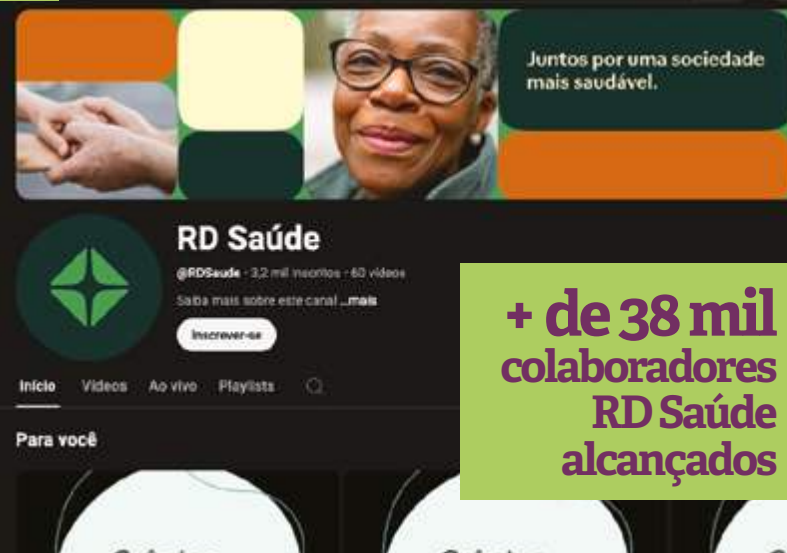
Eventos que marcaram nossa trajetória em 2024

XXIII Curso Nacional de Atualização em Pneumologia (CNAP)

São Paulo | Abril 2024

Espaço importante para debater os desafios e avanços no manejo das doenças respiratórias, conectando profissionais com informações sobre os efeitos da poluição do ar na saúde.

Foto: Divulgação / XXIII Curso Nacional de Atualização em Pneumologia



Live para funcionários da RD Saúde

Online, plataforma RD Saúde | Junho 2024

Em busca de envolver colaboradores da organização na temática e conscientizar sobre o mês do meio ambiente, foi organizado uma live especial sobre os efeitos adversos que as mudanças climáticas podem causar à saúde humana.

II Simpósio Internacional de Natureza & Saúde

Hospital Israelita Albert Einstein São Paulo | Abril 2024

Evento multidisciplinar que reuniu especialistas de diversas áreas para debater as conexões entre meio ambiente e saúde, envolvendo profissionais de saúde, pesquisadores e ativistas ambientais. Marcamos presença com um estande onde distribuímos a cartilha *Como as mudanças climáticas impactam a nossa saúde?* ao público do evento, dialogamos diretamente com os participantes e promovemos trocas enriquecedoras. Além disso, contribuimos com uma mesa-redonda, em parceria com a RD Saúde, discutindo a importância do setor privado na agenda de clima e saúde, destacando seu papel essencial na promoção de soluções sustentáveis e integradas.



Crédito: Brenda Kauranne

7º Fórum Oncoguia do Câncer de Pulmão

São Paulo | Agosto 2024

Tivemos a oportunidade de destacar a relação entre poluição do ar, mudanças climáticas e o aumento de casos de câncer pulmonar com a palestra da Dra. Evangelina Araújo para profissionais de saúde, pacientes e organizações da sociedade civil.

Divulgação / 7º Fórum Oncoguia do Câncer de Pulmão

7º Congresso Internacional Sabará-Pensi de Saúde Infantil

Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo | Outubro 2024

Importante encontro voltado a médicos pediatras no qual abordamos questões como *A poluição do ar é o novo tabaco?*

Divulgação / 7º Fórum Oncoguia do Câncer de Pulmão

SCOPH Week – Capacity Building em Saúde Pública

São Paulo | Setembro 2024

Organizado pela Federação Internacional das Associações de Estudantes de Medicina do Brasil, o evento permitiu impactar futuros profissionais da saúde com conhecimentos compartilhados em uma palestra sobre a importância da saúde no debate climático.

Foto: Divulgação / SCOPH Week – Capacity Building em Saúde Pública

41º Congresso Brasileiro de Pneumologia e Tisiologia (SBPT)

Florianópolis | Outubro 2024

Um dos maiores eventos da especialidade no Brasil, com destaque para a discussão dos efeitos da poluição atmosférica em doenças respiratórias. Participamos da edição remotamente, com o vídeo *Lidere a mudança*.

Crédito: Iane Vieira

Simpósio Pré-Congresso Brasileiro de Pediatria

Florianópolis / Outubro 2024

No curso de Saúde Ambiental, oferecemos uma aula dedicada aos impactos da poluição atmosférica indoor na saúde humana.

Crédito: Brenda Kauanne



Crédito: Bruna Ferreira

41º Congresso Brasileiro de Pediatria (SBP)

Florianópolis / Outubro 2024

Com um estande no evento e palestras na agenda oficial, aproveitamos a oportunidade para engajar pediatras sobre os riscos das mudanças climáticas para a saúde infantil e adolescente, reforçando a necessidade de uma atuação preventiva;

Hospital Pequeno Príncipe

Curitiba / Novembro 2024

Ação de sensibilização voltada para profissionais de um dos principais centros de saúde infantil do país, destacando os desafios ambientais que afetam a saúde das crianças.



Essas ações integram a estratégia da nossa frente de atuação voltada para **engajamento e sensibilização**, que busca conectar profissionais, estudantes e lideranças à temática das mudanças climáticas e seus impactos na saúde. Por meio de eventos presenciais e online, a iniciativa promoveu debates, disseminou conhecimento e ampliou o envolvimento de profissionais, estudantes e líderes do setor. Cada evento contribuiu para o compartilhamento de conhecimento e para o fortalecimento de uma rede de colaboração em prol da saúde e da sustentabilidade.

Ações de engajamento

41º Congresso Brasileiro de Pediatria

Dentre os eventos, destacamos o 41º Congresso Brasileiro de Pediatria, que marcou um momento especial para a iniciativa. Na ocasião, lançamos oficialmente nosso Programa Saúde e Clima na Infância, cujo objetivo é aprofundar as ações voltadas à proteção da saúde infantil frente aos desafios das mudanças climáticas. Para esse lançamento especial, contamos com duas ações no evento:

Espaço para engajamento e informação

Para garantir o envolvimento dos profissionais de saúde na agenda climática, a iniciativa contou com um estande que serviu como um espaço especial de diálogo sobre os impactos da poluição atmosférica e das mudanças climáticas na saúde das crianças.

A equipe de Médicos pelo Ar Limpo teve a oportunidade de conversar com mais de 5 mil pediatras para compartilhar informações valiosas sobre como a qualidade do ar que respiramos e as mudanças climáticas afetam diretamente o desenvolvimento infantil e o aumento de condições respiratórias e outras doenças.



Crédito: Bruna Ferreira



Crédito: Maria-Victória Beligni

Formação

Além do estande, tivemos a honra de participar de importantes atividades acadêmicas do congresso:

- **Simpósio Pré-Congresso:** apresentamos, no curso de Saúde Ambiental, uma aula sobre como a poluição atmosférica indoor impacta a saúde humana;
- **Palestra especial:** a Dra. Evangelina Araújo, embaixadora da iniciativa, apresentou a palestra Mudanças climáticas: a maior ameaça à saúde global, na qual ressaltou como as alterações climáticas intensificam as ameaças à saúde infantil e defendeu a mobilização de todos os profissionais de saúde para enfrentar esse desafio global.

A parceria com a Sociedade Brasileira de Pediatria consolida nosso compromisso com a saúde infantil diante dos desafios climáticos e nossa participação reforçou a importância do envolvimento de pediatras na agenda climática, alinhando-se ao compromisso da iniciativa com a saúde das futuras gerações. Com essa ação, alcançamos os seguintes resultados:



+ de 430

cartilhas distribuídas

com informações sobre os impactos das mudanças climáticas na saúde.

+ de 3.300

marca-páginas

com mensagens da iniciativa entregues ao público.



+ de 1.000 adesivos

temáticos distribuídos

ampliando a visibilidade da campanha.



+ de 1.000 fotos de

participantes ao lado da escultura Pulmão Limpo

que simboliza a importância da qualidade do ar para a saúde.



14 entrevistas

realizadas

com temas como conquistas da iniciativa, mudanças climáticas e saúde infantil, saúde indígena, arboviroses, alergias e doenças respiratórias, algumas utilizadas em 2024 e outras serão utilizadas ao longo de 2025.



Fotos – Crédito: Bruna Ferreira

Em 2025, daremos ainda mais destaque a essa importante parceria com a Sociedade Brasileira de Pediatria, fortalecendo nossa atuação para impactar diretamente aqueles que estão na linha de frente do cuidado com as crianças.

Comunicação



aumento de
79%
de seguidores

703
novos perfis

Em 2024, tivemos um crescimento significativo no canal de Instagram da iniciativa, com aumento de 79% de seguidores, representando a chegada de 703 novos perfis à nossa comunidade. Esse avanço não foi apenas numérico, mas também qualitativo, com interações mais numerosas, ricas e diversificadas.

Em nosso canal do Instagram, realizamos colaborações estratégicas com organizações de grande impacto, como

Observatório
do Clima

@observatoriodoclima



A vida no Cerrado
@avidanocerrado



Sociedade Brasileira
de Pediatria

@sociedadebrasileiradepediatria



Engajamundo
@engajamundo

ampliando ainda mais o alcance de nossa mensagem. Essas parcerias tanto fortaleceram nossa presença na rede quanto ampliaram a visibilidade da importância de discutir a relação entre mudanças climáticas e saúde pública.



Campanhas dedicadas à divulgação da cartilha sobre os impactos das mudanças climáticas na saúde infantil obtiveram grande destaque.



Criamos ações em momentos chave do calendário, como o Dia do Médico e o Dia de Combate à Poluição Atmosférica, trazendo a voz ativa dos médicos e personalidades do setor para reforçar o papel da profissão na promoção de um ar mais limpo e um clima mais saudável.



Resultados e expansão da iniciativa

Nossa rede de **médicos apoiadores** cresceu de forma significativa, com **160 novos médicos participantes**, o que representa um **aumento de 39%** em nossa rede. Mais que numérico, esse crescimento reflete o fortalecimento do movimento, com mais profissionais se unindo a nós para causar impacto positivo.

Nosso trabalho de **engajamento e informação** alcançou **mais de 11 mil profissionais** da saúde por meio de **10 ações de mobilização e informação** realizadas ao longo do ano. Esse marco foi um ponto alto para a iniciativa, resultando em um **aumento de 187%** no alcance de nossa mensagem em comparação ao ano anterior.

160
novos médicos

aumento de
39%
da rede

+ de
11 mil
profissionais
alcançados

aumento de
187%
no alcance da
mensagem

Além disso, **4 novas médicas**, de diferentes regiões do Brasil, se somaram ao nosso time de embaixadores:



Dr. Paulo Saldiva
Patologista



Dra. Evangelina Araujo
Patologista



Dr. Carlos Dora
Epidemiologista



Dr. César Fernandes
Ginecologista



Dra. Fernanda de Oliveira
Pneumologista



Dra. Suzana Tanni
Pneumologista



Dra. Maria Enedina
Pneumologista



Dra. Natasha Barreto
Pediatra

Essa ação é parte da estratégia para ampliar nossa atuação em todo o território nacional, e, para o próximo ano, planejamos expandir a iniciativa no **Sul e Norte do Brasil**, alcançando mais estados e profissionais engajados.



O futuro

Com um ano de conquistas notáveis, a iniciativa **Médicos pelo Ar Limpo** se prepara para novos desafios e ampliações em 2025. Seguiremos crescendo, conectando pessoas e trabalhando para garantir que a saúde de todas as pessoas, especialmente nossas crianças e adolescentes, seja protegida por um ambiente mais saudável e livre de poluentes. Nosso compromisso com a educação, informação e ação será constante e, portanto, esperamos contar com mais médicos, organizações e apoiadores para fazer a diferença.

Agradecemos a todos os nossos parceiros, apoiadores, colaboradores e médicos embaixadores, fundamentais para o sucesso dessa jornada.

Seguimos juntos por um ar mais limpo e saudável!

Anexos

Imprensa

SBT News
mar/24



45
menções na
mídia

em +de
20
veículos
diferentes



Rede Globo
Jornal Hoje
mar/24



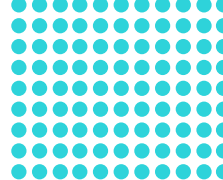
Rede Globo
RJ1
mar/24

Folha de S.Paulo
Coluna Mônica
Bergamo
mar/24



Escaneie o QR
CODE e acesse as
principais matérias





Carta aberta à Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima e aos integrantes do Conselho Nacional do Meio Ambiente

Assunto: Revisão da Resolução Conama nº 491/2018 e a necessidade do estabelecimento de prazos para o atingimento dos padrões nacionais de qualidade do ar segundo índices recomendados pela OMS, bem como a atualização dos episódios críticos de qualidade do ar.

Excelentíssima Senhora
Marina Silva
Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Brasília, 4 de março de 2024.

Somos os Médicos pelo Ar Limpo. Juntamo-nos pela defesa da qualidade do ar no embate à maior ameaça à saúde global enfrentada pela humanidade: a mudança do clima.

A poluição do ar e a mudança do clima, juntas, foram elencadas como a primeira entre as 10 emergências globais em saúde da Organização Mundial de Saúde. Assim, devemos enfrentá-las para garantir a saúde e o bem-estar dos brasileiros, bem como a preservação do meio ambiente em todo o território nacional.

Neste momento, enquanto o Conselho Nacional do Meio Ambiente discute a revisão da Resolução CONAMA 491/2018, que estabelece os padrões de qualidade do ar no país, viemos clamar pela definição de padrões seguros e protetivos e prazos para alcançá-los, bem como a atualização dos episódios críticos, visando assegurar a defesa constitucional da saúde de nossa população o mais rapidamente possível.

Após sete anos de debate e aprovada em 2018, a Resolução encontra-se diante de uma oportunidade ímpar de aprimoramento. A Ação de Inconstitucionalidade (ADI 6148/2019), proposta pela Procuradoria Geral da República ao Supremo Tribunal Federal e julgada em 2022, resultou na determinação de revisão da Resolução no prazo de 24 meses, com o objetivo de garantir a efetividade dos direitos fundamentais. Acreditamos que essa decisão só pode ser plenamente alcançada com a inclusão de prazos claros e

Site: www.medicospeloarlimpo.org.br
Instagram: @medicospeloarlimpo
e-mail: contato@medicospeloarlimpo.org.br

bem definidos para atingirmos os níveis mais seguros de qualidade do ar, como recomenda a OMS.

Vale ressaltar que, segundo dados do Instituto Ar, em comparação com 12 outros países¹, o Brasil ocupa o 3º pior lugar no ranking de padrões de qualidade do ar atuais para material particulado (MP2.5) na atmosfera, ao lado da Índia. Apenas China e Argentina apresentam legislações mais permissivas à poluição. É crucial destacar que embora a maioria dos países analisados ainda apresentem padrões nacionais elevados, em suas legislações vigentes já definem prazos para o aprimoramento gradual dos padrões, com o objetivo final de alcançar as diretrizes da OMS. Nosso país está defasado nesse quesito, com uma legislação superior apenas à de países asiáticos.

Ademais, os níveis de concentração de poluentes considerados episódios críticos de alerta, atenção e emergência - fundamentais para informação e tomada de ações imediatas e protetivas à população - encontram-se defasados em relação a seis países pesquisados, que incluem, além dos EUA, França e Canadá, os da América Central, como Chile, Colômbia e México.

Acreditamos que a revisão da Resolução CONAMA 491/2018 é uma oportunidade histórica para o Brasil dar um passo significativo contra a poluição do ar e a mudança do clima, e garantir um futuro mais saudável para todos. Contamos com o firme compromisso de Vossa Excelência para que essa oportunidade seja aproveitada ao máximo.

Assinam esta carta:

Entidades Médicas

Associação Médica Brasileira (AMB)
Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)
Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT)
Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia (SPPT)
Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - Regional São Paulo (SBACV-SP)

¹ Na América do Sul e Central: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Peru, Uruguai, Equador e México. Na América do Norte: Canadá, Estados Unidos. Bem como na União Europeia, China e Índia.

Site: www.medicospeloarlimpo.org.br
Instagram: @medicospeloarlimpo
e-mail: contato@medicospeloarlimpo.org.br

Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (Sindhosp)

Federação dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas e Demais Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado de São Paulo (FÉHOESP)

Associação Paulista de Neurologia, (APAN)

Associação Médica Homeopática Brasileira (AMHP)

Academia Brasileira de Neurologia (ABN)

Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC)

Associação Brasileira de Asma Grave (ASBAG)

Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI)

Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM)

Associação Paulista de Medicina (APM)

Apoiadores:

Instituto Clínto Marques de Paulo (IOMP)

Projeto Árvore Generosa

Instituto Ar

Coalizão Respirar

Instituto Alana

Pessoas Físicas

Evangelina Araújo

Margareth Dalcolmo

Droeu Sole

Clóvis Francisco Constantino

William Salibe

Fábio Kuschnir

Leonardo Vieira Fernandes

Rosemeri Maurici

Jose Droeu Ribeiro

Simone Alvez do Vale

Monica Flores

Paulo Rogério Scortinaglia

Cristina Bueno de Moraes

Mauro André Azevedo

Mari Maria Knorst

Nathaly Andrade

Tainara Gomes

Roberto Luiz Targa

Rafaela Bruggli Zandavalli

Maria Lucrécia Scherer Zaveschi

Anna Claudia dos Santos

Gebrail Beligni Campi

Beatriz Cardoso Branco

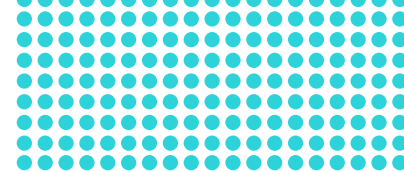
Martlyn Marilyn Urrutia Pereira

Olga Garcia Folceto

Cristina Rolim Neumann

Helena Barreto dos Santos

Site: www.medicospeloarlimpo.org.br
Instagram: @medicospeloarlimpo
e-mail: contato@medicospeloarlimpo.org.br



Nota Técnica: Orientações à população de como se proteger dos efeitos da fumaça na sua saúde

Nós, **Médicos pelo Ar Limpo**, viemos aqui orientar a população sobre como se proteger da fumaça provocada pelas queimadas que assolam o país de norte a sul.

A fumaça das queimadas é composta por partículas e gases. O material particulado é o poluente mais presente e também o mais prejudicial à saúde. E quanto menor a partícula, maior será o efeito. Isso porque as partículas menores, que medem até 100 vezes menos que um fio de cabelo, entram nos pulmões pela respiração, atingem as vias respiratórias menores e podem provocar inflamação. Nos alvéolos pulmonares, onde há troca de gases, as partículas entram na circulação sanguínea, atingindo outros órgãos do corpo. Os efeitos mais imediatos são no sistema respiratório, mas os impactos podem se estender ao sistema cardiovascular e a outras partes do organismo.

Em casos de altos níveis de poluição do ar, como os que estamos enfrentando no Brasil neste momento, toda a população sofrerá os efeitos adversos. No entanto, alguns grupos populacionais são particularmente mais sensíveis à exposição, como as crianças, os idosos, as gestantes, os trabalhadores ao ar livre e as pessoas com doenças crônicas. Esses grupos precisam de proteção especial para minimizar a exposição à fumaça e ao ar contaminado.

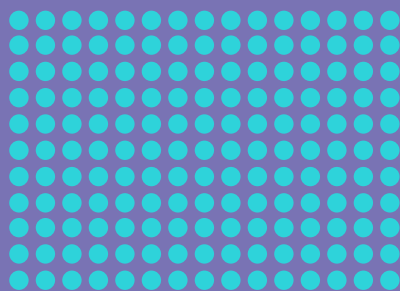
É importante lembrar que a combinação de altas temperaturas, ar seco, baixa umidade e poluição do ar torna o enfrentamento da situação mais desafiador e exige medidas adicionais para prevenir o agravamento dos sintomas. Os efeitos mais percebidos incluem o ardor e a irritação nos olhos, os sintomas respiratórios superiores (como os alérgicos, a rinite, a sinusite, a garganta seca), as lesões alérgicas na pele e a coceira. O ar seco e poluído dificulta a umidificação das vias aéreas e a defesa natural local, podendo ocasionar infecção viral ou por bactérias. Os efeitos diretos nos brônquios e pulmões podem provocar tosse, bronquite, asma, bronquiolite em crianças menores e até mesmo pneumonia. Em idosos, principalmente, poderão ocorrer arritmia cardíaca, infarto do coração e derrame cerebral.

Combinadas com o calor extremo e a secura do ar, essas condições tendem a agravar a situação. Podem ocorrer exaustão, insolação, desidratação, confusão mental e desmaio, com risco de óbito em casos graves. Fiquem atentos à piora dos sintomas e procurem atendimento médico se necessário.

Como se proteger?

Seguem algumas orientações básicas para minimizar o impacto na saúde da população exposta à fumaça.

Procurem permanecer em ambientes internos, mantendo portas e janelas fechadas. Se possível, usem purificadores de ar ou ventiladores, e molhem toalhas dentro de casa para ajudar a umidificar o ambiente. Evitem realizar exercícios físicos moderados ou intensos ao ar livre em qualquer horário. Para proteção contra partículas finas, podem ser usadas máscaras do tipo N95 ou PFF2 em saídas ao ar livre. A máscara cirúrgica ou panos como bandanas não protegem contra partículas finas, apenas contra partículas maiores, como a fuligem.



médicos pelo
AR LIMPO



@medicospeloarlimpo



contato@medicospeloarlimpo.org.br



medicospeloarlimpo.org.br

